

Simpósio Temático 23

Glaura Teixeira Nogueira Lima
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Título da Comunicação: Imagens da Estação: a construção imagética de um balneário que se quer revelar.

RESUMO: As reflexões propostas neste trabalho visam à análise do processo de construção imagética da cidade balneária de Araxá, em Minas Gerais, tendo em vista a busca por uma chamada vocação hidrotermal, manifestada ainda no final do século XIX. A partir de 1937 teve início a construção do seu Complexo Termal como parte integrante de um projeto político-sócio-cultural, impondo-se com pretensões hegemônicas. Da cidade *ideal* à construção *real* chegou-se à materialização da estação de águas, a partir de 1944, enquanto tentativa de recriação da própria cidade. Este acontecimento por si só configurou-se num monumento, reunindo em torno dele, um conjunto de imagens ancoradas em percepções individuais e coletivas e também em suportes técnicos. Decifrar os códigos das imagens da construção da estância hidromineral é, portanto, interpretar o que se concebia por estação balneária à época do Estado Novo: um modelo semelhante àquele que se criou ou se imaginou como símbolo de estação hidrotermal. As fotografias alusivas ao momento analisado devem ser decodificadas, revistas, repensadas. A imagem enquanto fonte é trabalhada em função das possibilidades de ampliar o seu alcance, revelando por meio de narrativas, as identidades de um lugar que se quer revelar atrativo.